

## **ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO** *FORÂMEN OVALE PATENTE*



Por Dr. Bruno Mélica  
Cardiologia UNILABS  
Casa de Saúde da Boavista

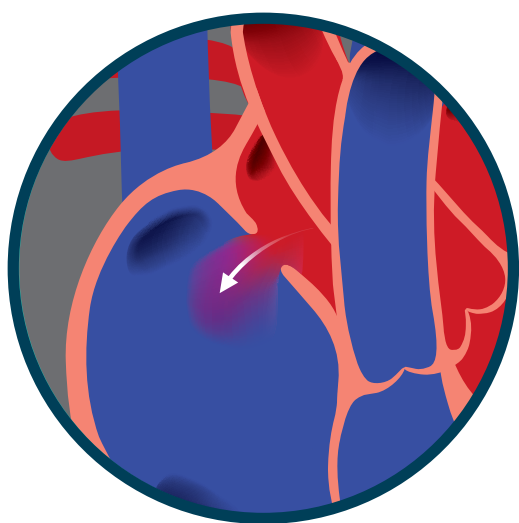
O forâmen ovale é uma comunicação entre a aurícula direita e a esquerda, as cavidades mais “altas” do coração. A sua presença é fundamental na vida intra-uterina, mas, nas primeiras horas depois do nascimento, este “buraco” encerra-se espontaneamente.

No entanto, numa percentagem bastante elevada de casos (estima-se até 20% da população), a comunicação mantém-se aberta: fala-se, então, de forâmen ovale patente conhecido vulgarmente pelo acrónimo FOP.

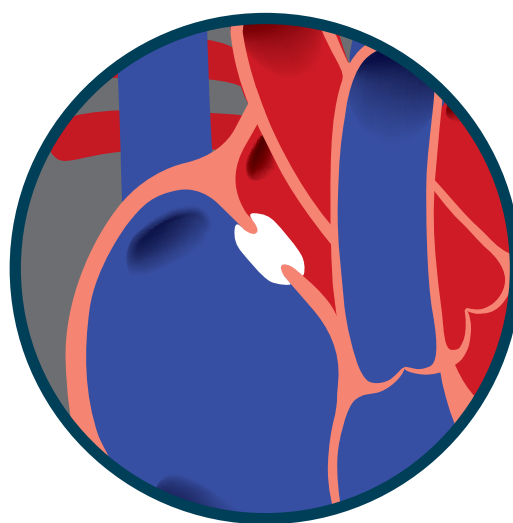
Na esmagadora maioria das situações, este pequeno defeito, diagnosticado através de uma ecografia cardíaca, não tem qualquer relevância clínica e, portanto, não tem indicação para tratamento.

Em alguns casos, porém, considera-se que a presença do FOP esteja associada a eventos embólicos: pensa-se que possa acontecer a passagem de material trombótico (coágulos) do sistema venoso periférico, através do FOP, até à parte esquerda do coração, com posterior migração e obstrução de artérias cerebrais, podendo causar um acidente vascular cerebral (AVC) e, por isso, em casos selecionados, seja importante encerrar esta comunicação para prevenir novos eventos.

As técnicas mais utilizadas para encerrar o FOP são efetuadas através de um cateter: é possível, através de uma veia da virilha, introduzir um tubinho, que atravessa o defeito e permite colocar um dispositivo que, como uma rolha, obstrua o “buraco” ou, mais recentemente, aplicar um ponto de sutura que fecha a comunicação. Estas técnicas são realizadas com o controlo de imagem (ecografia e raios x) e são consideradas extremamente seguras, permitindo uma rápida recuperação do doent



**ANTES DO TRATAMENTO**



**DEPOIS DO TRATAMENTO**

Os estudos realizados neste contexto, para avaliação da segurança e eficácia, envolveram, maioritariamente, doentes jovens com FOP que tiveram um AVC, não explicável por outras doenças (derrames, doenças das carótidas, arritmias e outros), permitindo demonstrar que o encerramento do FOP, através de cateterismo, acrescentava um benefício significativo quando comparado ao tratamento apenas com fármacos, sem acrescentar um risco significativo de complicações e de outras doenças.

Em conclusão, o encerramento de FOP, através de cateterismo, pode representar uma opção segura e eficaz para a prevenção da recorrência do AVC em doentes selecionados, nos quais não exista outra explicação para o evento.

